

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO BRASIL

DOIS NOVOS *AERENICINI* DA REGIÃO NEOTRÓPICA
(COL., CERAMBYCIDAE)

C. A. CAMPOS SEABRA

Com a recente incorporação da coleção J. M. Bosq às demais coleções que venho reunindo há vários anos, encontrei dois longicórneos, pertencentes à tribo *Aerenicini*, que logo chamaram minha atenção pelas suas côres vivas. Verifiquei posteriormente tratar-se de duas novas espécies, adiante descritas.

Quero agradecer as sugestões feitas pelo Dr. Frederico Lane, hoje um dos mais credenciados especialistas do grupo.

Melzerella costalimai, sp. n.

(Figura 1)

Macho: Tegumento negro, revestido de pilosidade fina e sedosa, cinérea na cabeça, antenas, face ventral, pernas, escutelo e cantos látero-anteriores dos élitros, abaixo dos úmeros, sendo mais rala nestes dois últimos. Pronoto com larga faixa longitudinal central de pilosidade compacta, acamada, de um amarelo vivo com leve tonalidade dourada, estendendo-se do bordo anterior ao posterior; de cada lado uma grande mancha oblíqua, ovalada, de pilosidade menos compacta, de um negro nanquim vivo; élitros com revestimento compacto, acamado, de um amarelo vivo, exceto uma faixa transversa basal negra, quase desnuda, com rala pilosidade escura, acastanhada; a linha posterior recurva e uma grande mancha comum na metade distal dos élitros, também negra, revestida esparsamente de pilosidade escura acastanhada, em forma de ponta de lança, com o ápice anterior na linha sutural.

Cabeça com a fronte estreita, mais longa que larga, com pontuação grossa e regular, mais fina nas partes restantes. Mandíbulas pequenas. Olhos grandes, globulares, lobos superiores menos da metade da largura dos inferiores, aproximados no vértice. Tubérculos anteníferos oblíquos, quase contíguos na base.

Antenas de 11 artículos, ultrapassando o corpo com seus dois últimos artículos, esparsa e gradativamente ciliadas; escapo longo, moderadamente alargado para o ápice, quase alcançando o meio do

protórax, artículos seguintes cilíndricos, 3.º e 4.º subiguais, os demais decrescentes gradualmente em comprimento.

Protórax cilíndrico, mais largo que longo, com bordo anterior sub-reto, posterior levemente bissinuoso, transversalmente com leve depressão.

Élitros convexos, com lados paralelos, cêrca de cinco vêzes o comprimento do pronoto; área basal negra, grossa e densamente pontuada, posterior fina e esparsamente pontuada. Ápices bi-espinhosos, subiguais em comprimento, curtos.

Processo prosternal arqueado, estreito entre as coxas; processo mesosternal gradualmente estreitado, truncado no ápice; metasterno pontuado e sulcado finamente.

Segmentos abdominais subiguais, 5.º estreitado para o ápice e chanfrado.

Pernas anteriores mais curtas que as médias e posteriores; fêmures posteriores ultrapassando um pouco o 3.º segmento do abdômen. Tarsos posteriores com o 1.º articulo mais longo que o 2.º e o 3.º reunidos.

Comprimento: 17,5 mm, largura umeral 4 mm.

Localidade tipo: Venezuela, Eninbobo (?), IX — 1942, Lichy.

Holótipo macho na col. Campos Seabra, Rio de Janeiro.

Esta espécie, a segunda do gênero, é inconfundível, não só pelo seu colorido amarelo vivo dourado, como também pela ornamentação, que forma desenhos completamente diferentes e facilmente distinguíveis dos da espécie tipo do gênero, *M. lutzi* Costa Lima, 1931.

É com maior prazer que dedico ao Prof. Dr. Angelo Moreira da Costa Lima a presente espécie. Respeitando-o e admirando-o, pelo seu saber e integridade moral, como se fôsse meu próprio pai, é esta uma sincera homenagem ao nosso maior entomologista, amigo de longos anos, com quem aprendi muito do que sei de Entomologia.

***Montesia bosqi*, sp. n.**

(Figura 2)

Tegumento castanho avermelhado, exceto os artículos 3-11 das antenas, que são de um fulvo pálido. Pilosidade escura, fina e esparsa, mais longa e densa no escapo e tibias; nos artículos 3-11 mais fina, flava, apenas uma franja rala inferior de pêlos escuros. Pilosidade densa, compacta e acamada, de côr branca com ligeira tonalidade amarela, formando verdadeiras manchas assim dispostas: no pronoto em larga faixa mediana, longitudinal, de bordo a bordo; nos lados do protórax, pequena mancha abaixo do meio, um pouco para trás; 3 manchas em cada élitro: a 1.ª, basal, alongada, estreitando-se para trás, junto ao escutelo no primeiro quinto elitral; a 2.ª, menor, estreita, junto à sutura, situada na segunda metade dos élitros, em forma de clava; a 3.ª, obliqua, logo abaixo da 2.ª, com extremidade posterior partindo junto à sutura e dirigida para cima e para fora, atingindo o nível do têrço inferior da 2.ª; meso-epimero e meso-episterno com mancha superior; de cada lado do metasterno larga faixa lateral e quase todo meta-episterno; mancha arredondada junto aos cantos póstero-laterais dos segmentos 3-5 do abdômen.

Cabeça com a fronte estreita, mais longa que larga, estreitada para baixo, com fina pontuação, sendo esta mais grossa no restante da cabeça. Tubérculos anteníferos divergentes; vértice estreito; mandíbulas pequenas, curvas e bidentadas; olhos grandes, globulares, finamente granulados, com lobos superiores aproximados no vértice e inferiores tão largos quanto longos. Antenas ultrapassando o corpo com seus dois últimos artigos; escapo longo, quase atingindo o bordo posterior do pronoto, com pontuação densa e pilosidade mais ou menos longa; artigos seguintes cilíndricos, menos pilosos; o 4.^o mais longo que o 3.^o, ambos mais curtos que o escapo; os demais de comprimento decrescente.

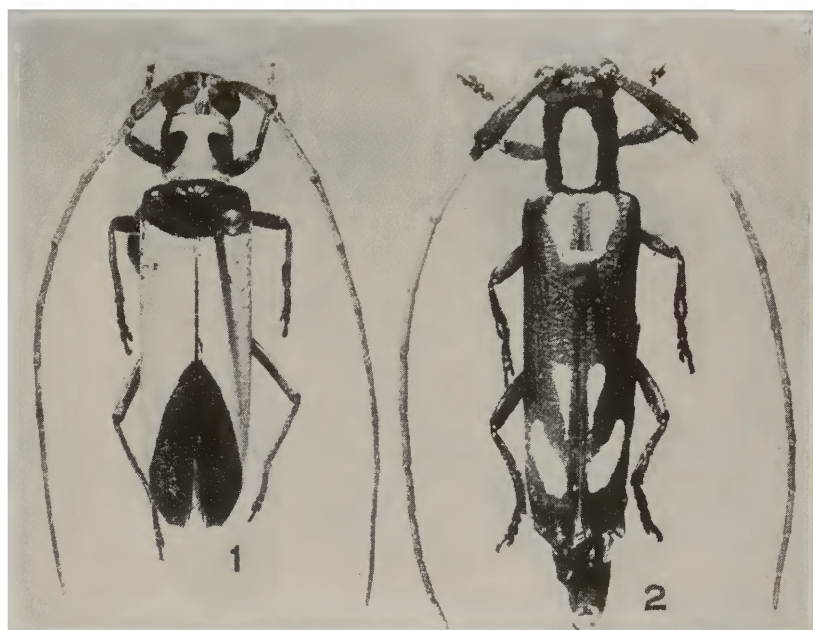


Fig. 1 — *Melzerella costalimai*, sp. n., holótipo ♂. Fig. 2 *Montesiu bosqi*, sp. n., holótipo ♂

Protórax cilíndrico, tão largo quanto longo, de superfície densa e regularmente pontuada. Escutelo pequeno, arredondado para o ápice.

Élitros convexos, quase cinco vezes o comprimento do corpo, de lados paralelos estreitados bruscamente atrás, terminando em espicúlo isolado agudo, bem destacado do ápice. A pontuação é grossa e mais ou menos seriada nos 2/3 anteriores; o terço apical sem pontuação. Processo prosternal estreito, apenas expandido lateralmente no ápice; processo mesosternal de lados paralelos e ápice truncado; metasterno sulcado longitudinalmente.

Primeiro segmento do abdômen 1,5 vêzes o comprimento do segundo; 2.º e 4.º subiguais.

Pernas anteriores mais curtas que as médias e posteriores; tíbias mais curtas que respectivos fêmures; fêmures posteriores atingindo o terceiro segmento do abdômen; tarsos subiguais, posteriores pouco mais longos; primeiro articulo mais curto que o 2.º e 3.º reunidos, êstes subiguais.

Comprimento: 16,5 mm; largura umeral 4 mm.

Localidade tipo: Peru — Satipo, X — 1942.

Holótipo macho, na coleção Campos Seabra, Rio de Janeiro.

Distingue-se nitidamente de *Montesia leucostigma* Lane, 1938, única espécie até aqui descrita no gênero, pela côr diferente e mais carregada do tegumento e pelo padrão diferente da ornamentação das manchas brancas e compactas.

Dedico esta espécie ao meu amigo Sr. Juan M. Bosq, pelo muito que contribuiu para o estudo dos cerambicídeos sul-americanos.